



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA001520FCA000020110200011202-73
001520ITR300920110100012809-8316/08/2011 08:1111/11/2011 21:21

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 001520ITR300920110100012809-83
Protocolo Relacionado: 001520FCA000020110200011202-73
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/09/2011
Data de Entrega: 11/11/2011 21:21

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V2 recebido em 16/08/2011.

**Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!



Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	5
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	12
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	13
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	14
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	48
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	49
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	607.192
Preferenciais	992.808
Total	1.600.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	747.011	835.736
1.01	Ativo Circulante	334.023	385.456
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	498	348
1.01.03	Contas a Receber	188.223	220.884
1.01.03.01	Clientes	188.223	220.884
1.01.04	Estoques	96.330	98.921
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.431	1.953
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.541	63.350
1.01.08.03	Outros	47.541	63.350
1.01.08.03.01	Impostos a recuperar	35.880	41.236
1.01.08.03.02	Outros Creditos	11.661	22.114
1.02	Ativo Não Circulante	412.988	450.280
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.819	59.937
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.527	4.857
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11.527	4.857
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.292	55.080
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliarios	37.957	46.920
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	4.044	4.347
1.02.01.09.05	Outros Creditos	4.291	3.813
1.02.02	Investimentos	109.134	147.265
1.02.02.01	Participações Societárias	109.134	147.265
1.02.03	Imobilizado	236.988	237.710
1.02.04	Intangível	9.030	5.318
1.02.05	Diferido	17	50

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	747.011	835.736
2.01	Passivo Circulante	203.987	247.780
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.256	16.228
2.01.02	Fornecedores	37.247	56.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.071	2.954
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.919	57.736
2.01.05	Outras Obrigações	73.494	114.368
2.01.05.02	Outros	73.494	114.368
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	343	9.570
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	62.298	69.848
2.01.05.02.05	Partes Relacionadas	6.527	15.235
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	4.326	19.715
2.02	Passivo Não Circulante	90.274	132.270
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.420	16.899
2.02.02	Outras Obrigações	10.596	47.587
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.586	47.577
2.02.02.02	Outros	10	10
2.02.02.02.04	Outros Debitos	10	10
2.02.03	Tributos Diferidos	53.395	56.407
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.395	56.407
2.02.04	Provisões	13.863	11.377
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.863	11.377
2.02.04.01.05	Provisão para Demandas Judiciais	13.863	11.377
2.03	Patrimônio Líquido	452.750	455.686
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	54.115	36.593
2.03.04	Reservas de Lucros	126.612	134.877
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	155.223	167.416

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.271	346.541	165.306	449.038
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-90.066	-290.148	-168.935	-418.967
3.03	Resultado Bruto	17.205	56.393	-3.629	30.071
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.015	-17.817	11.067	-2.361
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.789	-23.294	-7.048	-20.746
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.735	-16.481	-7.378	-18.901
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.173	3.214	39.544	41.620
3.04.04.01	Dividendos Recebidos	900	900	0	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	273	2.314	39.544	41.620
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.626	-3.206	-27.974	-28.810
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.962	21.950	13.923	24.476
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.190	38.576	7.438	27.710
3.06	Resultado Financeiro	-6.878	-14.009	-3.626	-8.783
3.06.01	Receitas Financeiras	2.547	5.176	5.136	8.856
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.425	-19.185	-8.762	-17.639
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.312	24.567	3.812	18.927
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	595	-36	2.099	862
3.08.01	Corrente	0	0	542	0
3.08.02	Diferido	595	-36	1.557	862
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.907	24.531	5.911	19.789
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.907	24.531	5.911	19.789
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,07000	15,33000	3,69000	12,37000
3.99.01.02	PN	3,07000	15,33000	3,69000	12,37000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-23.709	-14.460
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.520	6.685
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do imposto de renda e contribuição social	24.567	18.927
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	10.044	7.311
6.01.01.03	Encargos financeiros s/ financiamentos	10.363	6.545
6.01.01.04	Custo baixa imobilizado, investimentos	10	30.110
6.01.01.05	Equivalencia patrimonial	-21.950	-24.515
6.01.01.06	Provisões (constituições e reversões)	2.486	7.450
6.01.01.07	Venda Imobilizado, Investimentos	0	-39.143
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.193	-22.007
6.01.02.01	Redução/Aumento em contas a receber	32.661	-51.420
6.01.02.02	Redução/Aumento nos estoques	2.591	-5.136
6.01.02.03	Redução/Aumento nos impostos a recuperar e outros	9.486	-13.584
6.01.02.04	Redução/Aumento em fornecedores	-27.955	26.264
6.01.02.05	Redução nos adiantamentos de clientes	-7.550	-30.503
6.01.02.06	Redução em outras contas a pagar	-58.426	52.372
6.01.03	Outros	-36	862
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social	-36	862
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	44.447	31.273
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-8.749	-7.819
6.02.02	Dividendos Recebidos	57.459	57
6.02.03	Aquisição de ativo intangível	-4.263	-1.686
6.02.04	Lucros a distribuir empresas controladas	0	1.578
6.02.05	Recebimento venda Imobilizado/Investimento	0	39.143
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.588	-26.524
6.03.01	Dividendos Propostos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	-18.929	-9.306
6.03.02	Empréstimos Tomados	105.600	111.523
6.03.03	Pagamentos de Empréstimos	-99.390	-119.591
6.03.04	Juros pagos por empréstimos	-7.869	-9.150
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	150	-9.711
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	348	28.397
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	498	18.686

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	36.593	134.877	0	167.416	455.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	36.593	134.877	0	167.416	455.686
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-18.929	0	0	-18.929
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.929	0	0	-18.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.186	-12.193	15.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.531	0	24.531
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.655	-12.193	-8.538
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-2.622	-2.622
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	-5.916	-5.916
5.05.02.07	Equiv. Patrim.s/Realização da Depreciação	0	0	0	1.161	-1.161	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	2.494	-2.494	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	17.522	0	-17.522	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	17.522	0	-17.522	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	54.115	115.948	10.664	155.223	452.750

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	116.800	15.368	124.729	0	193.463	450.360
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	15.368	124.729	0	193.463	450.360
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.541	-25.186	22.355
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.789	0	19.789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	27.752	-25.186	2.566
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	25.152	-25.152	0
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale S/A	0	0	0	0	2.566	2.566
5.05.02.08	Realização da Depreciação de ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	2.600	-2.600	0
5.07	Saldos Finais	116.800	15.368	124.729	47.541	168.277	472.715

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	403.338	520.319
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	403.338	519.690
7.01.02	Outras Receitas	0	629
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-315.733	-440.608
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-290.148	-418.967
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.585	-21.641
7.03	Valor Adicionado Bruto	87.605	79.711
7.04	Retenções	-10.044	-7.311
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.044	-7.311
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	77.561	72.400
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.014	50.924
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.950	24.476
7.06.02	Receitas Financeiras	5.176	5.803
7.06.03	Outros	2.888	20.645
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	107.575	123.324
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	107.575	123.324
7.08.01	Pessoal	57.119	74.526
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.630	58.740
7.08.01.02	Benefícios	5.072	10.461
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.417	5.325
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.867	20.503
7.08.02.01	Federais	12.831	19.216
7.08.02.02	Estaduais	36	188
7.08.02.03	Municipais	1.000	1.099
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.058	8.506
7.08.03.01	Juros	10.050	6.545
7.08.03.02	Aluguéis	2.008	1.961
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.531	19.789
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.531	19.789

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	887.343	964.056
1.01	Ativo Circulante	418.702	484.894
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.389	21.839
1.01.03	Contas a Receber	188.226	224.415
1.01.04	Estoques	133.819	136.153
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.337	3.124
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	78.931	99.363
1.01.08.03	Outros	78.931	99.363
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	63.034	66.454
1.01.08.03.02	Outros Créditos	15.897	32.909
1.02	Ativo Não Circulante	468.641	479.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	71.737	82.745
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.615	1.675
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	2.393	2.377
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.729	78.693
1.02.01.09.03	Titulos e Valores Mobiliários	54.726	67.683
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	4.816	5.345
1.02.01.09.05	Outros Créditos	8.187	5.665
1.02.02	Investimentos	8.965	8.932
1.02.02.01	Participações Societárias	4.536	4.386
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	4.429	4.546
1.02.03	Imobilizado	375.146	377.488
1.02.04	Intangível	12.793	9.997

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	887.343	964.056
2.01	Passivo Circulante	276.328	360.256
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.984	25.626
2.01.02	Fornecedores	50.234	74.304
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.816	18.129
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	87.227	66.392
2.01.05	Outras Obrigações	100.067	175.805
2.01.05.02	Outros	100.067	175.805
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	343	10.871
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	87.726	140.196
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	11.998	24.738
2.02	Passivo Não Circulante	150.152	138.935
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	67.679	52.066
2.02.02	Outras Obrigações	4.776	2.585
2.02.02.02	Outros	4.776	2.585
2.02.02.02.04	Outros Débitos	4.776	2.585
2.02.03	Tributos Diferidos	60.308	69.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.308	69.512
2.02.04	Provisões	17.389	14.772
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.389	14.772
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	17.389	14.772
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	460.863	464.865
2.03.01	Capital Social Realizado	116.800	116.800
2.03.02	Reservas de Capital	54.115	36.593
2.03.04	Reservas de Lucros	126.594	134.827
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	126.594	134.827
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	155.223	167.416
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	8.131	9.229

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.766	498.804	228.782	628.677
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.938	-408.783	-227.305	-566.314
3.03	Resultado Bruto	29.828	90.021	1.477	62.363
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.753	-41.894	5.321	-28.712
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.314	-24.852	-7.575	-22.268
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.504	-32.651	-13.394	-33.722
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.059	23.093	136.073	138.486
3.04.04.01	Dividendos Recebidos	1.299	1.299	0	0
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	8.760	21.794	136.073	138.486
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.053	-7.622	-109.826	-111.237
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	59	138	43	29
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.075	48.127	6.798	33.651
3.06	Resultado Financeiro	-8.536	-15.633	-5.099	-9.590
3.06.01	Receitas Financeiras	2.625	7.782	4.489	11.585
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.161	-23.415	-9.588	-21.175
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.539	32.494	1.699	24.061
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.116	-4.966	5.534	208
3.08.01	Corrente	-2.006	-4.900	-14.009	-18.958
3.08.02	Diferido	890	-66	19.543	19.166
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.423	27.528	7.233	24.269
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	5.423	27.528	7.233	24.269
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.907	24.531	5.911	19.789
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	516	2.997	1.322	4.480
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,39000	17,21000	4,52000	15,17000
3.99.01.02	PN	3,39000	17,21000	4,52000	15,17000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.361	-90.302
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	86.098	-9.522
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do imposto de renda e contribuição social	32.494	24.061
6.01.01.02	Depreciação e amortização	33.729	15.601
6.01.01.03	Encargos financeiros s/financiamentos	14.259	10.004
6.01.01.04	Participação de acionistas não controladores	0	-4.480
6.01.01.05	Custo baixa imobilizado, investimentos	2.384	54.464
6.01.01.06	Equivalencia Patrimonial	-138	-29
6.01.01.07	Provisões (constituições e reversões)	3.863	10.395
6.01.01.08	Venda Imobilizado/Investimento	-493	-119.538
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.771	-80.988
6.01.02.01	Redução/Aumento em contas a receber	36.189	-132.316
6.01.02.02	Redução nos estoques	2.334	33.479
6.01.02.03	Redução/Aumento nos impostos a recuperar e outros	19.269	-54.336
6.01.02.04	Aumento/Redução em fornecedores	-24.070	19.067
6.01.02.05	Aumento/Redução nos adiantamentos de clientes	-52.470	40.230
6.01.02.06	Aumento/Redução em outras contas a pagar	-37.023	12.888
6.01.03	Outros	-4.966	208
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social	-4.966	208
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.816	83.417
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-17.455	-32.855
6.02.03	Aquisição de ativo intangível	-4.361	-3.158
6.02.04	Aquisição/Redução de Investimento	0	-108
6.02.05	Recebimento venda Ativo Imobilizado/Investimento	0	119.538
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.995	-13.309
6.03.01	Pagamento juros s/ capital próprio/lucros a distribuir	-32.185	-3.695
6.03.02	Empréstimos tomados	139.378	127.909
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-106.090	-125.792
6.03.04	Juros pagos por Empréstimos	-11.098	-11.731
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.450	-20.194
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.839	87.619
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.389	67.425

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	36.593	134.827	0	167.416	455.636	9.229	464.865
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	36.593	134.827	0	167.416	455.636	9.229	464.865
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-18.929	0	0	-18.929	-4.095	-23.024
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.929	0	0	-18.929	-4.095	-23.024
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	32	28.186	-12.193	16.025	2.997	19.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.531	0	24.531	2.997	27.528
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	32	3.655	-12.193	-8.506	0	-8.506
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale	0	0	0	0	-8.538	-8.538	0	-8.538
5.05.02.07	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	3.655	-3.655	0	0	0
5.05.02.08	Amortização do Diferido	0	0	32	0	0	32	0	32
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	17.522	0	-17.522	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	17.522	0	-17.522	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	116.800	54.115	115.930	10.664	155.223	452.732	8.131	460.863

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	116.800	15.368	124.729	0	192.997	449.894	7.953	457.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	116.800	15.368	124.729	0	192.997	449.894	7.953	457.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	558	33.261	-10.906	22.913	2.302	25.215
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.789	0	19.789	2.302	22.091
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	558	13.472	-10.906	3.124	0	3.124
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	10.872	-10.872	0	0	0
5.05.02.06	Ajustes de Valorização das Ações da Vale S/A	0	0	0	0	2.566	2.566	0	2.566
5.05.02.07	Realização da Depreciação do ajuste da Aval. Patrim.	0	0	0	2.600	-2.600	0	0	0
5.05.02.08	Amortização do Diferido	0	0	558	0	0	558	0	558
5.07	Saldos Finais	116.800	15.368	125.287	33.261	182.091	472.807	10.255	483.062

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	608.311	741.405
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	590.771	737.190
7.01.02	Outras Receitas	17.540	4.215
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-441.987	-592.111
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-408.783	-566.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.204	-25.797
7.03	Valor Adicionado Bruto	166.324	149.294
7.04	Retenções	-21.225	-15.601
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.225	-15.601
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	145.099	133.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.294	44.170
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	138	29
7.06.02	Receitas Financeiras	7.782	9.159
7.06.03	Outros	3.374	34.982
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	156.393	177.863
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	156.393	177.863
7.08.01	Pessoal	83.352	104.015
7.08.01.01	Remuneração Direta	66.060	77.809
7.08.01.02	Benefícios	10.696	17.108
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.596	9.098
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.821	38.732
7.08.02.01	Federais	23.675	32.165
7.08.02.02	Estaduais	4.257	1.682
7.08.02.03	Municipais	2.889	4.885
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	17.689	15.327
7.08.03.01	Juros	13.970	6.166
7.08.03.02	Aluguéis	3.719	9.161
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	24.531	19.789
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	24.531	19.789

Comentário do Desempenho

Equipamentos sob encomenda

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar da Controladora:

Receitas Líquida de Impostos sobre Vendas em R\$ Mil

set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11
R\$ 374.690	R\$ 332.281	R\$ 244.694	R\$ 245.287	R\$ 210.199

Evolução da Carteira de Encomendas à apropriar por setor de atividade:

% por setor de atividade	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11
Geração de Energia	35,6%	34,0%	21,2%	18,9%	28,9%
Sist. Hidráulicos	3,1%	2,9%	0,2%	0,1%	0,0%
Metalurgia e Movimentação de Materiais	32,6%	33,0%	40,6%	31,8%	18,0%
Mineração	4,8%	2,0%	0,7%	11,7%	12,6%
Service	12,4%	23,0%	33,8%	35,9%	38,7%
Óleo e Gás	11,5%	8,0%	3,6%	1,6%	1,8%

Aços Laminados, Trefilados e Retificados:

De 01/01/2011 à 30/09/2011 apresentou decréscimo de 12,11% na Receita Líquida de Vendas, em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Quadro de Colaboradores

Qtde de Colaboradores	set/10	dez/10	mar/11	jun/11	set/11
BSA - Guarulhos	1.025	981	841	775	739
BSA - Sorocaba	1.072	1.026	1.011	894	908
Total BSA	2.097	2.007	1.852	1.669	1.647
Barefame	1.266	952	806	720	635
Babec's	5	5	5	5	5
Energo	1	1	1	1	1
IMMA	395	396	442	451	460
Duraferro	293	293	290	300	303
Total	4.057	3.654	3.396	3.146	3.051

Informações sobre empresas Controladas

Acumulado Jan e Set/2011	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	608	2.625	2.850	99,99%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	99.621	294	22.672	100,00%	61.950
Energo Agro Indl. Ltda.	708	590	5.400	62,96%	-
IMMA - Ind.Met.Mec.da Amazônia Ltda.	180.344	28.976	10.000	50,00%	332.433
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	45.593	7.493	1.500	40,00%	31.692

Acumulado Jan e Set/2010	Receita Líquida Vendas	Lucro Líquido	Capital Social	% Participação Direta	Carteira de Encomendas a Apropriar
Bardella Adm.Bens Cor.Seg.	711	4.751	2.850	99,54%	-
Barefame Inst. Indl. Ltda.	108.319	(7.795)	22.672	100,00%	103.467
Energo Agro Indl. Ltda.	1.079	5.028	5.400	62,96%	-
IMMA - Ind.Met.Mec.da Amazônia Ltda.	155.654	39.598	10.000	50,00%	374.839
Duraferro Ind.e Com. Ltda.	46.917	11.276	1.500	40,00%	61.122

Os dados não financeiros, tais como: Carteira de Encomendas a Apropriar e Quadro de Colaboradores, entre outros, não foram objeto de revisão por nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

3º Trimestre findo em 30 de Setembro de 2011

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bardella S.A. Indústrias Mecânicas (“Companhia”), com duas plantas no estado de São Paulo, tem como principal atividade a fabricação de bens de capital sob encomenda, atuando em todas as fases de produção, desde a elaboração de projetos até a entrega em operação ao cliente, além disso, executa reformas, melhorias e serviços de industrialização e reparos. Dedicar-se também à fabricação e comercialização de perfis laminados e trefilados. A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social da empresa está localizada na Av. Antonio Bardella, 525 – Cumbica - Guarulhos - SP.

A Barefame Instalações Industriais Ltda., controlada da Companhia, atua em diversos estados do país, principalmente em montagem de campo para bens de capital sob encomenda, montagem e manutenção de dutos enterrados e corte de árvores de reflorestamento. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Energo Agro Industrial Ltda., controlada da Companhia, tem por objeto a exploração de toras e quaisquer atividades agrícolas e pastoris, inclusive a administração de projetos de florestamento e reflorestamento, além de importação e exportação. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda., controlada da Companhia, atua principalmente como corretora de seguros para a Bardella, suas controladas e respectivos colaboradores, embora tenha também terceiros entre seus clientes. A sede social da empresa está localizada em Guarulhos - SP.

A IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda., controlada em conjunto com a Alstom Hydro Energia Ltda., tem como objetivo a fabricação de equipamentos hidromecânicos e de levantamento, principalmente para a Usina de Santo Antônio no Rio Madeira em Rondônia. A sede social está localizado em Porto Velho - RO.

A Duraferro Indústria e Comércio Ltda., atua na fabricação de pontes rolantes e equipamentos metalúrgicos. A sede social da empresa está localizada em Araras - SP.

As empresas industriais e a Barefame Instalações Industriais Ltda., têm seus principais clientes nas áreas de Energia, Metalurgia, Mineração, Portos, Óleo e Gás.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias ou informações trimestrais individuais para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As informações trimestrais consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo CPC e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standard – IFRS – IAS 34*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”).

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, mas para fins das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB, deveriam ser avaliados pelo custo ou valor justo. Adicionalmente, conforme permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 (em linha com o artigo 299A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.941/09), a Controladora manteve em suas informações trimestrais os saldos da rubrica Ativo Diferido referente a despesas pré-operacionais. Nas informações trimestrais consolidadas os referidos saldos foram baixados para a rubrica de lucros acumulados na data de transição, visto que a manutenção desse ativo não é permitida pelas normas internacionais de relatório financeiro nas informações trimestrais consolidadas. Esta é a única diferença entre os patrimônios líquidos e os resultados das informações trimestrais individuais e consolidadas,

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão da elaboração dessas informações trimestrais em 11 de novembro de 2011.

2.2 Novos IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira de IASB)

Alguns novos pronunciamentos contábeis do IASB foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional para o exercício fiscal atual. A Administração da Companhia e controladas avaliou os impactos destes novos pronunciamentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto significativo nas informações anuais da Companhia e controladas no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passará a vigorar para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - A IFRS 10, estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está avaliando o impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas decorrentes da adoção do IFRS 10.
- IFRS 11 Acordos em conjunto – A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. O IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas, e entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. O principal efeito decorrente da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que afetará as informações consolidadas da Companhia.
- IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades – A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. O IFRS 12 entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais impactos em suas divulgações decorrentes da adoção do IFRS 12.
- IFRS 13 Mensuração do valor justo – A IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas para o IFRS e US GAAP. A norma entra em vigor para os exercícios com início em ou após 1 de janeiro de 2013. A aplicação antecipada é permitida. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 13
- IFRIC 19 Cancelamento de passivos financeiros com instrumentos de patrimônio: Esta interpretação estabelece que: (i) quando as condições de um passivo financeiro são renegociadas com o credor e este aceita instrumentos de patrimônio da empresa para cancelar o passivo totalmente ou parcialmente, os instrumentos emitidos serão considerados parte da contraprestação paga para o cancelamento do passivo financeiro; (ii) tais instrumentos serão mensurados pelo seu justo valor, exceto que este não possa ser mensurado com confiança, em cujo caso a mensuração dos novos instrumentos deverá refletir o valor justo do passivo financeiro liquidado; e (iii) a diferença entre o valor contábil do passivo financeiro cancelado e o montante inicial da emissão dos instrumentos de patrimônio, são registrados na conta de resultado do período. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IFRIC 19.
- IAS 24 revisado, Informações a serem divulgadas sobre as Partes relacionadas: Esta norma revisada introduz as seguintes alterações: (i) fornece uma isenção parcial para entidades relacionadas ao governo, exigindo divulgação sobre saldos e transações com os mesmos, somente se eles são individualmente ou coletivamente significativas; e (ii) apresenta uma nova definição revisada de “parte relacionada”. A Companhia está analisando os eventuais efeitos decorrentes da adoção do IAS 24 revisado.
- Alterações à IFRIC 14 Pagamentos antecipados quando existe a obrigação de manter um nível mínimo de financiamento: Esta alteração é aplicada em situações específicas quando uma entidade tem a obrigação de realizar contribuições mínimas anuais em relação aos seus planos pós-emprego de benefícios definidos e realiza pagamentos antecipados para cobrir estas exigências. A alteração permite uma entidade tratar os benefícios econômicos de tal pagamento antecipado como um ativo. O IFRIC 14 não causa nenhum impacto na Companhia visto que a mesma não possui planos de benefícios pós-emprego.

Notas Explicativas

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Novas IFRS e Interpretações do Comitê de Interpretações IFRS (IFRIC) ainda não em vigor em 30 de setembro de 2011.

Na data de elaboração desta ITR, os seguintes IFRS, Alterações e Interpretações do IFRIC haviam sido publicados, porém não eram de aplicação obrigatória:

Normas e Alterações de Normas	Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Alterações ao IAS 1: Apresentação das contas de outros resultados abrangentes	1º de julho de 2012
Alterações ao IAS 12: Impostos diferidos – Recuperação dos Ativos Subjacentes	1º de janeiro de 2012
IAS 19: revisado Benefícios a empregados	1º de janeiro de 2013
IAS 27: revisado Demonstrações Contábeis Separadas	1º de janeiro de 2013
IAS 28: revisado Investimentos em Coligadas e em Controladas em Conjunto	1º de janeiro de 2013

A Companhia está atualmente analisando o impacto da aplicação destas normas, alterações e interpretações. Baseando-se nas análises preliminares realizadas até a data, a Companhia estima que sua aplicação não terá um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial. Não obstante, mudanças introduzidas pelo IFRS 9 afetarão a apresentação dos ativos financeiros e transações com os mesmos que ocorram a partir de 1º de janeiro de 2013.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 3 nas demonstrações contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, exceto por operações com instrumentos financeiros somente contratados no período de 2011, conforme apresentado a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos são classificados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo, sendo sua contrapartida contabilizada no resultado do exercício como ganhos / perdas com derivativos na rubrica de resultado financeiro líquido.

Valor de mercado: o valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Classificação entre circulante e não circulante: Instrumentos financeiros derivativos são classificados como de circulante e não circulante ou segregados em parcela de circulante e não circulante com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados.

Quando a Companhia mantiver um derivativo como hedge econômico (e não aplicar contabilidade de hedge), por um período superior a 12 meses após a data do balanço, o derivativo é classificado como não circulante (ou circulante se mantido por um período inferior a 12 meses), consistentemente com a classificação do item correspondente.

Notas Explicativas

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

4. Informações Trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas e suas controladas a seguir relacionadas:

	Porcentagem de Participação	
	30/09/2011	31/12/2010
Barefame Instalações Industriais Ltda.	100,00%	100,00%
Energo Agro Industrial Ltda.* ¹	100,00%	100,00%
Bardella Adm. de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	99,99%
IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.* ²	50,00%	50,00%
Duraferro Indústria e Comércio Ltda.* ¹	60,00%	60,00%

(*¹) O percentual refere-se ao controle direto e indireto.

(*²) Controlada em conjunto

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. A data base das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações trimestrais consolidadas.

Conforme requerido pelo CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (Joint Venture), abaixo estão demonstradas as principais informações financeiras da IMMA - Indústria Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda. integrados às informações anuais da controladora.

Notas Explicativas**IMMA - IND. METALÚRGICA E MECÂNICA DA AMAZÔNIA LTDA.****BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010**

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo		
Circulante	109.390	145.489
Não Circulante	117.218	118.330
Realizável a longo prazo	12.045	10.319
Imobilizado	101.886	104.002
Intangível	3.287	4.009
Ativo total	226.608	263.819
Passivo		
Circulante	78.818	160.039
Não Circulante	65.435	33.867
Patrimônio Líquido	82.355	69.913
Passivo total	226.608	263.819

Demonstração do resultado (9 meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010)

	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita operacional líquida	180.344	155.654
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(162.974)	(126.454)
Lucro bruto	17.370	29.200
Receitas (despesas) operacionais, líquidos	14.503	18.806
Lucro operacional	31.873	48.006
Imposto de renda e contrib. social	(2.897)	(8.408)
Lucro do período	28.976	39.598

A IMMA foi consolidada proporcionalmente conforme acordo de quotistas com a Alstom Hydro Energia Ltda. Os ativos, passivos e contas de resultado da IMMA foram proporcionalmente integrados às informações trimestrais da controladora.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e bancos	495	348	605	472
Aplicações financeiras - CDBs pós-fixados	3	-	14.784	21.367
	498	348	15.389	21.839

As aplicações financeiras de curto de prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em certificados de depósito bancário e obrigações compromissadas eram remuneradas por taxas que variavam de 80% a 101,2% do certificado de depósito interbancário (CDI) em 30 de setembro de 2011 (100% a 102,5% em 31 de dezembro de 2010), tendo como contraparte bancos de primeira linha.

Notas Explicativas

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Circulante:				
Cientes no País-Contratos de Construção (Nota 7)	34.011	60.844	34.183	57.961
Produtos Seriados e serviços	13.842	10.091	15.447	16.955
Partes relacionadas - Contratos de Construção (Nota 7)	34.076	2.497	-	528
Efeitos a faturar (Nota 7)	106.781	148.021	139.709	150.166
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(341)	(423)	(967)	(1.049)
Ajustes a valor presente	(146)	(146)	(146)	(146)
	<u>188.223</u>	<u>220.884</u>	<u>188.226</u>	<u>224.415</u>

A composição dos valores em contas a receber referentes aos produtos seriados e serviços, por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
A vencer	12.733	9.135	13.393	8.340
De 1 a 30 dias	728	283	746	6.875
De 31 a 60 dias	53	342	177	425
De 61 a 90 dias	1	15	94	15
De 91 a 120 dias	3	15	3	31
Acima de 121 dias	324	301	1.034	1.269
	<u>13.842</u>	<u>10.091</u>	<u>15.447</u>	<u>16.955</u>

Efeitos à faturar: refere-se à quantia bruta devida pelo contratante relativa aos trabalhos do contrato executados e não cobrados ou recebidos.

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise da situação financeira de cada cliente e, em casos de processos judiciais de cobrança, em pareceres da respectiva assessoria jurídica.

A Companhia e suas controladas não possuem seguros de créditos para seus recebíveis.

7. Contratos de serviços e construção

Os contratos de construção correspondem aos produtos sob encomenda, cujo reconhecimento da receita bruta no resultado é feita tomando-se como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço e apurada através da proporção dos custos incorridos, em contraposição aos custos estimados totais do contrato (método da percentagem completada), conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

Notas Explicativas

A conta “Adiantamento de Clientes” está composta principalmente de valores decorrentes de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldo a receber de contratos faturados em execução ou executados (Nota 6)	68.087	63.341	34.183	58.489
Saldo a receber dos contratos em execução e não faturados (Nota 6)	106.781	148.021	139.709	150.166
	<u>174.868</u>	<u>211.362</u>	<u>173.892</u>	<u>208.655</u>
Adiantamentos recebidos por conta de contratos de construção completos e em execução (ver nota 18)	(62.298)	(69.848)	(87.726)	(140.196)
Contratos de construção líquido a receber	<u>112.570</u>	<u>141.514</u>	<u>86.166</u>	<u>68.459</u>

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos Acabados	15.087	17.648	15.229	17.857
Produtos em Elaboração	13.919	5.172	16.320	8.446
Matérias Primas	66.461	74.994	98.522	106.762
Material de Consumo	863	1.107	3.748	3.088
	<u>96.330</u>	<u>98.921</u>	<u>133.819</u>	<u>136.153</u>

9. Propriedades para investimento

	Taxa anual depreciação %	Custo	Depreciação	Consolidado	
				30/09/2011 Líquido	31/12/2010 Líquido
Edifícios	2,77	4.660	(231)	4.429	4.546
Aluguéis Recebidos (9 meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010)				387	376

As propriedades para investimento pertencem à controlada Bardella Administradora de Bens e Empresas e Corretora de Seguros Ltda. Estes correspondem a três andares de prédio comercial alugados. Com base em laudo de avaliação patrimonial elaborado durante o exercício de 2010, a Companhia estima que cada um possua um valor justo de aproximadamente R\$ 1.730. Estas avaliações patrimoniais são elaboradas anualmente.

Em conformidade com o CPC 28 – Propriedades para investimentos, a Companhia optou por mensurar os referidos ativos pelo método de custo conforme previsto no referido pronunciamento.

Notas Explicativas

10. Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Circulante:				
ICMS	776	1.151	1.002	1.158
IPI	6.295	10.851	6.522	10.961
Imposto de renda e contribuição social	3.881	2.911	13.846	19.894
COFINS	19.461	21.051	31.796	26.334
PIS	4.224	4.567	7.024	5.840
Outros	1.243	705	2.844	2.267
	<u>35.880</u>	<u>41.236</u>	<u>63.034</u>	<u>66.454</u>
Não Circulante:				
ICMS s/aquisição imobilizado	763	1.147	1.194	1.941
IPI	661	640	720	640
PIS	2.620	2.560	2.632	2.605
COFINS	-	-	270	159
	<u>4.044</u>	<u>4.347</u>	<u>4.816</u>	<u>5.345</u>
	<u>39.924</u>	<u>45.583</u>	<u>67.850</u>	<u>71.799</u>

b. Imposto de Renda e Contribuição Social

Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei n° 11.941/09

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.941/09 foram registrados nas informações trimestrais da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com o pronunciamento CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.

De acordo com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia e suas Controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico (data base 31 de dezembro de 2010) aprovado pela Administração, reconheceram também os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e suas Controladas.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Prejuízos fiscais	10.983	10.916	17.292	14.147
Base negativa Csll *	2.654	3.640	4.930	6.820
Diferenças temporárias *	5.107	5.533	5.107	7.638
Total IR/CSLL diferido ativo	18.744	20.089	27.329	28.605
Saldo de IR/CSLL diferido ativo **	-	-	1.615	1.675
	18.744	20.089	25.714	26.930
Efeito de IR/CSLL dif. Passivo adoção dos novos pronunciamentos	(72.139)	(76.496)	(86.022)	(96.442)
Saldos de IR/CS diferidos passivo	(53.395)	(56.407)	(60.308)	(69.512)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a elas correspondentes.

(*) As variações das diferenças temporárias e base negativa de CSLL não provocaram efeitos significativos nos totais do IR/CSLL diferido ativo.

(**) Refere-se a IR/CSLL diferido líquido da controlada Barefame Instalações Industriais Ltda, que foram mantidos no ativo por não serem compensáveis com o imposto diferido passivo.

A seguir demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:

	Controladora	Consolidado
2011	1.466	1.535
2012	2.611	3.280
2013	2.147	2.864
2014	2.063	2.852
2015	1.947	2.822
2016	1.867	2.848
2017	1.781	2.875
2018	1.698	2.915
2019	1.617	2.749
2020	1.547	2.589
	18.744	27.329

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e, conseqüentemente estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. Nenhum fato relevante ocorreu no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, que modificasse de forma significativa as expectativas de realização desses tributos diferidos.

Notas Explicativas

Conciliação de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro contábil antes Ir e Csl	24.567	18.927	32.494	24.061
Irpj/Csll - taxa nominal - 34%	(8.353)	(6.435)	(11.048)	(8.181)
Adições:	(217)	(1.671)	(241)	(4.061)
Despesas indedutíveis	(217)	(1.671)	(222)	(4.061)
Outras Adições	-	-	(19)	-
Exclusões:	10.799	16.003	10.662	21.971
Resultado positivo da equivalência patrimonial	7.463	8.321	47	10
Resultado venda SCP	306	7.682	441	21.961
Receitas de Incentivos Fiscais	-	-	6.614	-
Outras exclusões	3.030	-	3.560	-
Crédito fiscal não constituído	(2.265)	(7.035)	(4.339)	(9.521)
IR/CSLL	(36)	862	(4.966)	208
IR/CSLL Corrente	-	-	(4.900)	(18.958)
IR/CSLL Diferido	(36)	862	(66)	19.166
Taxa efetiva	0,15%	-4,55%	15,28%	-0,87%

Crédito Fiscal não Constituído: refere-se à diferenças temporárias sobre as quais não foi constituído o crédito fiscal diferido em razão do limite aprovado pela Administração no estudo técnico já mencionado nesta nota.

11. Títulos e valores mobiliários

Essa conta é formada por ações da Companhia Vale do Rio Doce. O ganho ou perda proveniente de alteração do valor justo de um Ativo Financeiro Disponível para Venda é reconhecido como outros resultados abrangentes (ajuste de avaliação patrimonial), exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas de variações cambiais, até que o ativo financeiro seja desreconhecido (vendido ou transferido), momento em que o ganho ou perda cumulativo, anteriormente reconhecido, deverá ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de um instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é reconhecido.

O valor de mercado das ações foi obtido através da entidade custodiante e referem-se à cotação dos títulos na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia dos períodos apresentados.

Estes instrumentos financeiros foram classificados na categoria de "Investimentos detidos para a venda".

Notas Explicativas

O detalhamento da quantidade de ações detidas e os valores justos em cada período está demonstrado conforme segue:

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	964.830	964.830
Valor de mercado na data de fechamento	39,34	48,63
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	37.957	46.920
	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Quantidade de ações PNA N1 – Vale5	1.391.070	1.391.070
Valor de mercado na data de fechamento	39,34	48,63
Saldo contábil (<i>fair value</i>)	54.726	67.683

12. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Circulante				
Adiantamento a fornecedores - terceiros	6.823	11.832	13.317	26.860
Adiantamento a fornecedores - Partes Relacionadas	2.911	6.254	-	-
Outros	<u>1.927</u>	<u>4.028</u>	<u>2.580</u>	<u>6.049</u>
	<u>11.661</u>	<u>22.114</u>	<u>15.897</u>	<u>32.909</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	4.112	3.671	5.017	4.478
Outros	<u>179</u>	<u>142</u>	<u>3.170</u>	<u>1.187</u>
	<u>4.291</u>	<u>3.813</u>	<u>8.187</u>	<u>5.665</u>
	15.952	25.927	24.084	38.574

13. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos existentes ao final do trimestre, assim como as transações que influenciaram o resultado do trimestre, relativas a operações com e entre partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas controladas e controlada em conjunto.

As principais operações realizadas referem-se a:

- a. *Contratos de mútuo* – Referem-se a empréstimos para capital de giro e são contratados a taxa média diária do CDI, pelo prazo de necessidade das tomadoras.
- b. *Vendas de produtos e serviços* - As transações são feitas a valor de mercado e quando envolvem terceiros como destinatários finais, são efetuadas de acordo com os parâmetros fixados nos contratos com os clientes finais.
- c. *Prestação de serviços administrativos e alugueis* - A prestação de serviços administrativos entre as partes é cobrada mensalmente, de acordo com o rateio de custos efetivos. Os alugueis de bens móveis e imóveis são cobrados mensalmente respeitando valores de mercado.

Notas Explicativas

d. *Avais, fianças, hipotecas concedidas em favor das controladas e coligadas* - A Companhia concedeu os seguintes avais em favor das controladas do grupo, conforme relacionado abaixo:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Barefame Instalações Industriais Ltda.	37.018	29.016
IMMA Industria Met. e Mecânica da Amazônia	31.478	35.533
Total	<u>68.496</u>	<u>64.549</u>

e. **Composição dos saldos patrimoniais e transações existentes com as controladas em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010**

	30/9/2011				9 meses findo em 30/09/2011	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	35.006	11.527	9.802	-	42.450	12.281
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	7	-	9	3.598	70	254
Energro Agro Industrial Ltda.	2	-	-	6.988	21	619
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	1.770	-	6.327	-	253	13.335
IMMA- Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	202	-	4.700	-	16.235	2.286
	<u>36.987</u>	<u>11.527</u>	<u>20.838</u>	<u>10.586</u>	<u>59.029</u>	<u>28.775</u>
	31/12/2010				9 meses findo em 30/09/2011	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receitas	Despesas e custos
Barefame Instalações Industriais Ltda.	3.066	4.857	-	-	3.352	34.968
Bardella Adm. de Bens e Empr. e Cor. de Seguros Ltda.	547	-	163	-	51	106
Energro Agro Industrial Ltda.	416	-	-	47.577	1.570	151
Duraferro- Indústria e Comércio Ltda.	3.548	-	10.348	-	883	11.151
IMMA- Indústria Met. e Mec. da Amazônia Ltda.	1.174	-	14.072	-	5.957	2.303
	<u>8.751</u>	<u>4.857</u>	<u>24.583</u>	<u>47.577</u>	<u>11.813</u>	<u>48.679</u>

Os preços e demais condições comerciais praticadas nas transações entre partes relacionadas são acordadas em contratos firmados entre partes envolvidas.

f. **Remuneração dos administradores – Benefícios de curto prazo (remuneração fixa e variável).**

Em 30 de setembro de 2011, a Administração da Bardella era composta por 9 conselheiros e 4 diretores. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2011 pelo montante de R\$ 817 (em 30 de setembro de 2010 foi R\$534), o Conselho Fiscal em R\$ 294 (em 30 de setembro de 2010 foi R\$ 170) e a Diretoria no montante de R\$ 1.560 (em 30 de setembro de 2010 foi R\$ 974), por seus serviços.

A Companhia e suas Controladas não patrocinam planos de pensão, benefícios pós emprego e programas de remuneração baseada em ações.

Notas Explicativas**14. Imobilizado**

	Taxa anual depreciação %	30/09/2011			Controladora 31/12/2010	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido	Liquido
Edificações	2,70%	130.575	(19.320)	111.255	112.156	112.156
Máquinas e equipamentos	8,40%	127.751	(73.007)	54.744	57.588	57.588
Móveis e utensílios	10,00%	5.798	(4.450)	1.348	1.127	1.127
Veículos	20,00%	4.176	(3.550)	626	840	840
Equipamentos de informática	20,00%	4.915	(4.377)	538	694	694
Terrenos	0,00%	55.658	-	55.658	55.658	55.658
Instalações	10,00%	26.293	(23.595)	2.698	3.767	3.767
Obras em andamento	0,00%	10.121	-	10.121	5.880	5.880
		<u>365.287</u>	<u>(128.299)</u>	<u>236.988</u>	<u>237.710</u>	<u>237.710</u>

	Taxa anual depreciação %	30/09/2011			Consolidado 31/12/2010	
		Custo	Depreciação	Liquido	Liquido	Liquido
Edificações	3,10%	197.781	(23.618)	174.163	162.003	162.003
Máquinas e equipamentos	9,00%	198.960	(94.038)	104.922	108.372	108.372
Móveis e utensílios	10,00%	7.995	(5.553)	2.442	2.163	2.163
Veículos	13,80%	38.390	(21.792)	16.598	19.400	19.400
Equipamentos de informática	20,00%	7.108	(5.887)	1.221	1.389	1.389
Terrenos	0,00%	57.019	-	57.019	56.894	56.894
Instalações	10,00%	30.374	(24.949)	5.425	4.316	4.316
Obras em andamento	0,00%	13.356	-	13.356	22.951	22.951
		<u>550.983</u>	<u>(175.837)</u>	<u>375.146</u>	<u>377.488</u>	<u>377.488</u>

Em 30 de setembro de 2011, do montante líquido demonstrado, R\$ 6.383, refere-se substancialmente máquinas e equipamentos arrolados em garantia de ações judiciais e procedimentos administrativos.

Movimentação do custo

	31/12/2010				Controladora 30/09/2011	
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	Custo	Custo
Edificações	129.543	-	-	1.032	130.575	130.575
Máquinas e equipamentos	124.892	417	(6)	2.448	127.751	127.751
Móveis e utensílios	5.411	195	-	192	5.798	5.798
Veículos	4.161	54	(39)	-	4.176	4.176
Equipamentos de computação	4.829	84	-	2	4.915	4.915
Terrenos	55.658	-	-	-	55.658	55.658
Instalações	26.216	33	-	42	26.291	26.291
Obras em andamento / Outros	5.880	7.966	(7)	(3.716)	10.123	10.123
	<u>356.590</u>	<u>8.749</u>	<u>(52)</u>	<u>-</u>	<u>365.287</u>	<u>365.287</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	31/12/2010				Consolidado
	Custo	Adições	Baixas	Transferência	30/09/2011
					Custo
Edificações	180.976	1	-	16.804	197.781
Máquinas e equipamentos	193.628	1.957	(688)	4.063	198.960
Móveis e utensílios	7.608	389	(189)	187	7.995
Veículos	38.046	1.245	(736)	(165)	38.390
Equipamentos de computação	6.890	249	(36)	5	7.108
Terrenos	57.073	-	(200)	146	57.019
Instalações	29.873	413	(2)	90	30.374
Obras em andamento	21.295	13.201	(10)	(21.130)	13.356
	<u>535.389</u>	<u>17.455</u>	<u>(1.861)</u>	<u>-</u>	<u>550.983</u>

Movimentação da depreciação

	31/12/2010			Controladora
	Depreciação acumulada	Depreciação do período, líquido das baixas		30/09/2011
				Depreciação acumulada
Edificações	(17.387)	(1.933)		(19.320)
Máquinas e equipamentos	(67.304)	(5.703)		(73.007)
Móveis e utensílios	(4.284)	(166)		(4.450)
Veículos	(3.321)	(229)		(3.550)
Equipamentos de computação	(4.135)	(242)		(4.377)
Instalações	(22.449)	(1.146)		(23.595)
	<u>(118.880)</u>	<u>(9.419)</u>		<u>(128.299)</u>

Movimentação da depreciação

	31/12/2010			Consolidado
	Depreciação acumulada	Depreciação do período, líquido das baixas		30/09/2011
				Depreciação acumulada
Edificações	(11.072)	(12.546)		(23.618)
Máquinas e equipamentos	(78.873)	(15.165)		(94.038)
Móveis e utensílios	(5.446)	(107)		(5.553)
Veículos	(18.644)	(3.148)		(21.792)
Equipamentos de computação	(5.500)	(387)		(5.887)
Instalações	(23.605)	(1.344)		(24.949)
	<u>(143.140)</u>	<u>(32.697)</u>		<u>(175.837)</u>

Estão considerados os montantes a título de arrendamento mercantil financeiro descritos na nota 17.1.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia e suas Controladas não identificaram indicadores que poderiam requerer a constituição de provisão para perda de valor recuperável de seus ativos.

Notas Explicativas

15. Investimentos

a. Composição dos saldos

INVESTIMENTOS	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Participação em empresas controladas e coligadas	108.993	147.124	4.391	4.253
Outros Investimentos	141	141	145	133
TOTAL	109.134	147.265	4.536	4.386

b. Movimentação dos saldos

	Barefame Inst.Inds. Ltda.	Bardella Adm. Bens e Empr. E Cor. Seguros Ltda.	Energo Agro Industrial Ltda.	Duraferro Ind. e Comércio Ltda.	IMMA - Ind. Metalúrgica e Mecânica da Amazônia Ltda.	Planihold S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	22.257	45.058	31.314	9.285	34.957	4.253	147.124
Resultado de equivalência patrimonial	1.483	2.441	407	2.993	14.488	138	21.950
Resultado de equiv. patrimonial sobre resultado abrangente	-	(2.622)	-	-	-	-	(2.622)
Lucros pagos	-	(18.243)	(26.802)	(4.147)	(8.267)	-	(57.459)
Saldo em 30 de setembro de 2011	23.740	26.634	4.919	8.131	41.178	4.391	108.993

• Controladas e coligadas

Informações das investidas	Barefame Inst. Inds. Ltda.		Bardella Adm. Bens e Empr. e Cor.Seg Ltda.		Energo Agro Industrial Ltda.	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Capital social	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	22.672	22.672	2.850	2.850	5.400	5.400
Ordinárias	-	-	-	-	-	-
Quotas	22.672	22.672	2.837	2.837	5.400	5.400
Patrimônio líquido	23.740	23.445	26.634	44.875	7.813	49.794
Ajustes para os novos pronunciamentos	-	13.411	-	15.071	-	57
Patrimônio líquido ajustado	23.740	22.257	26.633	45.058	7.813	49.737
Participação no capital social, no final do exercício - %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	62,96%	62,96%
Participação no patrimônio líquido	23.740	22.257	26.634	45.058	4.919	31.314
Resultado de equivalência patrimonial total	1.483	(7.773)	2.441	5.793	407	4.221

Notas Explicativas

	IMMA - Ind. Met. e Mec. da Amazonia Ltda.		Duraferro Ind.e Comércio Ltda.		Planihold S/A.	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Capital social	10.000	10.000	1.500	1.500	23.440	23.440
Quant. de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	5.000	5.000	600	600	4.866	4.866
Ordinárias	-	-	-	-	4.866	4.866
Quotas	5.000	5.000	600	600	-	-
Patrimônio líquido	82.355	69.914	20.327	23.200	21.152	20.485
Ajustes para os novos pronunciamentos	-	-	-	6.325	-	-
Patrimônio líquido ajustado	82.355	69.914	20.327	23.212	21.152	20.485
Participação no capital social, no final do exercício - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%	20,76%	20,76%
Participação no patrimônio líquido	41.178	34.957	8.131	9.285	4.391	4.253
Resultado de equivalência patrimonial total	14.488	28.213	2.993	3.724	138	4

16. Intangível

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia e suas controladas possuíam registrados os seguintes ativos intangíveis:

									Controladora
Prazo de vida útil		Custo			Amortização				
		Saldo em 31/12/2010	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/09/2011	Saldo em 31/12/2010	Amortização	Baixas	Saldo em 30/09/2011
Vida útil definida									
Software	5 anos	17.070	4.263	-	21.333	(15.089)	(551)	-	(15.640)
Ágio aquis. Investimento Duraferro	indefinida	3.337	-	-	3.337	-	-	-	-
		20.407	4.263	-	24.670	(15.089)	(551)	-	(15.640)
						5.318			9.030
									Consolidado
Prazo de vida útil		Custo			Amortização				
		Saldo em 31/12/2010	Aquisições	Baixas	Saldo em 30/09/2011	Saldo em 31/12/2010	Amortização	Baixas	Saldo em 30/09/2011
Vida útil definida									
Software	5 anos	22.260	4.361	(1.247)	25.374	(17.268)	(1.032)	714	(17.586)
Ágio aquis. Investimento Duraferro	indefinida	5.005	-	-	5.005	-	-	-	-
		27.265	4.361	(1.247)	30.379	(17.268)	(1.032)	714	(17.586)
						9.997			12.793

Notas Explicativas

Composição do saldo dos ágios: A partir de 01 de janeiro de 2009 os saldos residuais de ágios não sofrem amortizações e são objetos de teste anual de recuperação do valor contábil, conforme o CPC 1 (R1).

17. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em 09/2011	Controladora		Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imobilizado:						
BNDES - Finem	TJLP	1,80%	11.880	14.257	11.880	29.062
BNDES - Finem	TJLP	2,90%	-	-	3.071	-
BNDES - Finem	TJLP	2,34%	-	-	31.478	-
BNDES - Finem	TJLP	4,80%	-	-	6.835	-
Bndes - Prosoft	Fixo	8,50%	1.192	-	1.192	-
BNDES - Finame	TJLP	1,40%	578	-	578	-
BNDES - Finame	TJLP	2,90%	2.012	4.344	2.012	20.548
BNDES - Finame	TJLP	3,80%	278	-	278	-
BNDES - Finame	TJLP	3,23%	-	-	6.510	-
BNDES - Finame	Fixa	4,79%	-	-	3.754	5.321
Outros	Fixa	16,20%	-	4.398	4.135	4.398
Arrendamento Mercantil	Fixo	17,18%	-	-	5.057	7.493
Total de financiamento para Imobilizado :			15.940	22.999	76.780	66.822
Capital de Giro:						
Financiamento Importação	EUR	4,09%	9.489	5.623	9.489	5.623
Financiamento Importação	EUR	0,00%	-	-	-	-
Financiamento Importação	USD	3,52%	1.247	3.520	1.247	-
Financiamento Importação	USD	2,31%	-	-	-	3.520
Nota de Credito Exportação	CDI	1,00%	15.303	14.345	15.303	14.345
BNDES - Finame Fabricante	Fixo	1,26%	-	13.049	-	13.049
Conta Garantida	CDI	1,65%	-	15.099	-	15.099
Capital de Giro	TJLP	3,50%	-	-	-	-
Capital de Giro	CDI	3,00%	41.360	-	41.360	-
Capital de Giro	n/a	16,30%	-	-	-	-
Financiamento Fornecedores						
Serviços Petrobras	CDI	5,00%	-	-	10.727	-
Outros	-	0,00%	-	-	-	-
Total Capital de Giro:			67.399	51.636	78.126	51.636
Total Geral:			83.339	74.635	154.906	118.458
Parcela Circulante			70.919	57.736	87.227	66.392
Parcela não circulante			12.420	16.899	67.679	52.066

BNDES: A TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) é uma taxa referencial específica, não comparável com outras taxas de prazo equivalente disponíveis no mercado. Portanto, em 30 de setembro de 2011 este instrumento foi reconhecido no balanço pelo seu custo amortizado, que equivale ao valor justo do mesmo nesta data.

Notas Explicativas

Os financiamentos Finame têm como garantia os próprios bens financiados. Os demais financiamentos não possuem garantia. A Companhia e suas controladas não possuem cláusulas restritivas (*covenants*).

Os juros de empréstimos e financiamentos pagos no período, estão classificados como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

Cronograma de desembolsos- Não Circulante

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	1.311	5.928	7.409	18.757
2013	4.657	4.554	25.844	15.236
2014	4.284	4.082	18.356	10.444
2015	2.168	2.335	14.217	7.037
2016	-	-	1.853	592
	12.420	16.899	67.679	52.066

17.1. Arrendamento mercantil

A Companhia e suas Controladas possuem ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 04 e 05 anos, com cláusulas de opção de renovação e opção de compra após essa data.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado das suas controladas.

Valores capitalizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação e valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos):

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Máquinas e equipamentos	4.420	6.953
Veículos	637	540
Total	5.057	7.493
Parcela Circulante	2.072	3.375
Parcela Não Circulante	2.985	4.118

O cronograma de desembolso está apresentado conforme segue:

Cronograma de Desembolsos-Não Circulante	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Dentro de um ano	2.072	3.375
Após um ano, mas menos de 5 anos	2.985	4.118
	5.057	7.493

Notas Explicativas

18. Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Adiantamento de clientes - terceiros	47.987	60.500	87.726	140.196
Adiantamento de clientes - Partes Relacionadas	14.311	9.348	-	-
	62.298	69.848	87.726	140.196

A conta "Adiantamento de Clientes" está composta principalmente de valores decorrentes das condições de recebimento referentes a contratos de fabricação de equipamentos e serviços sob encomenda e representam a quantia bruta devida ao contratante relativa aos valores recebidos por conta de trabalhos do contrato ainda por executar, equivalente ao excedente em relação à receita reconhecida através do método da percentagem completada, conforme previsto no CPC 17 - Contratos de Construção.

Esta conta está composta principalmente de valores recebidos referentes a contratos de construção (vide nota 7).

19. Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas Controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em avaliação de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

Movimentação dos processos no período

	31/12/2010				Controladora 30/09/2011
	Saldo Inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	Saldo final
Trabalhistas/cíveis	1.006	1.407	-	(158)	2.256
Tributárias:	-	-	-	-	-
.Federal	2.889	1.237	7.124	-	11.250
.Municipal	55	-	1	-	56
Outras	7.658	-	(7.126)	-	532
Depósitos judiciais	(231)	-	-	-	(231)
	11.377	2.644	(1)	(158)	13.863

Notas Explicativas

	31/12/2010				Consolidado
	Saldo Inicial	Adição a provisão	Utilização	Estornos	30/09/2011 Saldo final
Trabalhistas/cíveis	3.479	2.406	(2.397)	(201)	3.287
Tributárias:	-	-	-	-	-
.Federal	4.762	1.471	9.400	-	15.633
.Municipal	390	-	2	-	392
Outras	8.686	-	(8.064)	-	622
Depósitos judiciais	(2.545)	-	-	-	(2.545)
	14.772	3.877	(1.059)	(201)	17.389

Demandas Trabalhistas e cíveis

Não foram identificados processos individualmente relevantes. Dos processos existentes são pleiteadas as seguintes verbas: horas extras, férias, adicional de periculosidade, insalubridade, dentre outras. Atualmente existem processos trabalhistas e cíveis em curso contra a Companhia e suas controladas, para os quais foram provisionados R\$ 2.256 mil na controladora (em 31/12/2010 era R\$ 1.006) e R\$ 3.287 consolidado (em 31/12/2010 era de R\$ 3.479), relativos aos processos classificados por nossa assessoria jurídica como perda provável.

Demandas tributárias

A Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais relativos a demandas tributárias em andamento nos quais são partes, sendo que, para as contingências classificadas pelos nossos assessores jurídicos como provável exigência de recursos, foi provisionado o valor total de R\$ 11.838 mil na controladora (em 31/12/2010 era de R\$ 10.602) e R\$ 16.647 mil consolidado (em 31/12/2010 era de R\$ 13.838).

Para os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 40.876 mil (em 2010 era de R\$ 38.652 mil) nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

20. Patrimônio líquido (controladora)**a. Capital social**

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 607.192 ações ordinárias e 992.808 ações preferenciais, perfazendo um total de 1.600.000 ações sem valor nominal.

b. Reservas de Lucros

- *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reservas de Incentivos Fiscais*

É destinada à parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

Notas Explicativas

- *Reservas de Retenção de Lucros*

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital.

c. *Ajuste de Avaliação Patrimonial*

São classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.

d. *Remuneração aos acionistas*

O estatuto social da Companhia assegura aos acionistas o direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. As ações preferenciais não têm direito de voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos mínimos de 8% a.a. sobre o capital social e não cumulativos.

e. *Lucro por ação*

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia. Não houve novas emissões de ações nem mesmo compra de ações próprias durante o período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2011. A demonstração do lucro básico está demonstrada conforme segue:

	30/09/2011		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro atribuível aos acionistas	9.306	15.225	24.531
Média ponderada da quantidade de ações no período	607	993	1.600
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>607</u>	<u>993</u>	<u>1.600</u>
Lucro por ação	<u>15,33</u>	<u>15,33</u>	<u>15,33</u>

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui ações potenciais ou quaisquer outros instrumentos financeiros conversíveis que provocariam diluição, dessa forma, o lucro por ação diluído não possui diferença em relação ao lucro básico por ação.

Obs.: Sobre a retenção de subvenções governamentais ver a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Nota 23.

Notas Explicativas**21. Demonstração dos resultados abrangentes**

				Controladora
	Trimestre Atual	Acumulado	Trimestre Anterior	Acumulado
	01/07/2011 à 30/09/2011	30/09/2011	01/07/2010 à 30/09/2010	30/09/2010
Lucro líquido do período	4.907	24.531	5.911	19.789
Varição do valor justo das ações da Vale do Rio Doce	(5.056)	(8.963)	7.265	3.888
Efeito de IR/CS diferidos	1.719	3.047	(2.470)	(1.322)
Efeito equivalência patrimonial	(1.474)	(2.622)	1.164	1.164
Total do resultado abrangente	96	15.993	11.870	23.519

				Consolidado
	Trimestre Atual	Acumulado	Trimestre Anterior	Acumulado
	01/07/2011 à 30/09/2011	30/09/2011	01/07/2010 à 30/09/2010	30/09/2010
Lucro líquido do período	5.423	27.528	7.233	24.269
Varição do valor justo das ações da Vale do Rio Doce	(7.289)	(12.957)	10.475	5.606
Efeito de IR/CS diferidos	2.478	4.419	(3.561)	(1.906)
Efeito equivalência patrimonial	-	-	-	-
Resultados abrangentes	612	18.990	14.147	27.969

Participação dos não controladores	(516)	(2.997)	(1.322)	(4.480)
Amortização de ativo diferido estornado do consolidado	10	32	269	369

Notas Explicativas**22. Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Despesas financeiras				
Juros	(10.052)	(11.319)	(13.109)	(14.744)
Variações cambiais passivas	(2.298)	(948)	(2.374)	(298)
Fianças bancárias	(1.782)	(3.595)	(1.787)	(3.662)
IOF	(1.653)	(1.453)	(2.089)	(1.917)
Perda operações derivativos	(601)	-	(601)	-
Outros	(2.799)	(324)	(3.455)	(554)
	(19.185)	(17.639)	(23.415)	(21.175)
Receitas financeiras				
Juros	2.054	6.473	1.727	9.738
Variações cambiais ativas	1.630	2.105	1.793	1.524
Ganho operações derivativos	421	-	421	-
Outros	1.071	278	3.841	323
	5.176	8.856	7.782	11.585
Líquido	(14.009)	(8.783)	(15.633)	(9.590)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Provisão/reversão ações judiciais	(2.197)	(7.450)	(2.720)	(10.395)
Lucro (prejuízo) na venda de bens do imobilizado e investimentos*	30	249	113	37.660
Resultado líquido na venda de participações societárias	-	18.662	-	(9.835)
Subvenções Governamentais*	-	-	17.522	12.505
Provisão para despesas com garantia em consórcio	-	-	(978)	(1.672)
Recuperação de despesas	1.158	1.552	1.158	-
Outras (despesas) receitas operacionais	117	(203)	(923)	(1.013)
	(892)	12.810	14.172	27.249

(*) As subvenções governamentais, uma vez atendidos os requisitos necessários, foram reconhecidas como receita conforme determina o CPC 7 – Subvenção e assistência governamentais, entretanto, devido a restrições legais quanto à sua distribuição aos sócios ou acionistas, foram creditadas à conta de Reserva de Incentivos Fiscais.

Notas Explicativas

24. Informação por segmento

Para fins de administração, os negócios da controladora e suas coligadas são divididos em unidades de negócio, da seguinte forma:

- Contratos de construção (representados pela divisão “Mecânica”), e;
- Produtos (aços laminados e trefilados) e prestação de serviços, agrupados no quadro abaixo como “Outros”.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

30/09/2011	<u>MECÂNICA</u>	<u>OUTROS</u>	<u>ELIMINAÇÕES</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
Receita bruta	403.338	271.872	(84.439)	590.771
Lucro líquido	24.531	22.493	(22.493)	24.531
Ativos operacionais	747.011	331.848	(191.516)	887.343
Passivos operacionais	294.261	212.157	(79.938)	426.480

25. Receita

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receita bruta	403.338	519.690	590.771	737.190
Impostos s/ vendas	(55.181)	(63.764)	(90.351)	(101.625)
Abatimentos e devoluções	(1.616)	(6.888)	(1.616)	(6.888)
Receita Líquida	<u>346.541</u>	<u>449.038</u>	<u>498.804</u>	<u>628.677</u>

26. Despesa por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Materiais e demais desp. comerciais e adm.	(234.540)	(357.474)	(321.776)	(433.844)
Gastos com pessoal	(89.191)	(93.829)	(130.733)	(172.859)
Depreciação	(6.192)	(7.311)	(13.777)	(15.601)
Total	<u>(329.923)</u>	<u>(458.614)</u>	<u>(466.286)</u>	<u>(622.304)</u>

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Custo dos Bens e/ou Serv. Vendidos	(290.148)	(418.967)	(408.783)	(566.314)
Despesas com Vendas	(23.294)	(20.746)	(24.852)	(22.268)
Despesas Gerais e Administrativas	(16.481)	(18.901)	(32.651)	(33.722)
Total	<u>(329.923)</u>	<u>(458.614)</u>	<u>(466.286)</u>	<u>(622.304)</u>

27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente e estoques.

Em 30 de setembro de 2011, o valor total dos riscos diversos conforme apólice vigente era de R\$ 261.909 (em 31/12/2010 era de R\$ 261.909).

28. Instrumentos financeiros

a. Visão geral

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas contábeis dos valores de realização mais adequados, conseqüentemente tais estimativas estão sujeitas às premissas das “*estimativas contábeis*”, conforme consta na nota 3 - *Resumo das principais práticas contábeis, apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010*.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e bancos, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelos seus valores contratuais, os quais se aproximam dos valores de realização e mercado, respectivamente. As aplicações financeiras na Companhia Vale do Rio Doce, foram classificados na categoria “Investimentos disponíveis para a venda” e estão sendo mantidos exclusivamente com finalidade de aplicação financeira, encontram-se avaliados pelo seu valor justo, com base nas cotações de mercado de fechamento nas datas dos balanços.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a agentes financeiros de primeira linha.. Os derivativos são avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado e referem-se a contratos cambiais a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. São avaliados por essa hierarquia os saldos de empréstimos e financiamentos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos.

Não existem instrumentos financeiros classificados nas categorias de mantidos até o vencimento.

c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado

Os saldos de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados abaixo:

Natureza do Saldo	Valores (em R\$ mil)		Moeda
	30/09/2011	31/12/2010	
Adiantamentos para importações	1.984	3.845	EUR
Adiantamentos para importações	597	521	USD
Financiamento Finimp	9.489	5.623	EUR
Financiamento Finimp	1.247	3.520	USD
Importações de materiais	270	1.610	EUR
Importações de materiais	945	1.728	USD

d. Riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações. Os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos estão integralmente reconhecidos na demonstração do resultado do período da controladora conforme demonstra a Nota 22.

Sensibilidade de taxa de juros sobre empréstimos e financiamentos

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro consolidado antes da tributação. Com relação ao Patrimônio Líquido Consolidado, o impacto apresentado não é significativo.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/09/2011	+ 25	(351)	(351)
	+ 50	(702)	(702)
	-25	351	351
	- 50	702	702
31/12/2010	+ 25	(261)	(261)
	+ 50	(521)	(521)
	-25	261	261
	- 50	521	521

A oscilação estimada em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado correlacionada as taxas negociadas nos contratos das empresas que compõem o Patrimônio Consolidado.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a possibilidade de contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Notas Explicativas

e. Análise de sensibilidade de oscilações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras decorrentes da aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio do dólar, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no Lucro Consolidado antes da tributação.

	Aumento/Redução em pontos base	Efeito no Lucro antes da tributação	Efeito no Patrimônio antes da tributação
30/09/2011	+ 25	(2.684)	(2.684)
	+ 50	(5.368)	(5.368)
	-25	2.684	2.684
	- 50	5.368	5.368
31/12/2010	+ 25	(2.029)	(2.029)
	+ 50	(4.058)	(4.058)
	-25	2.029	2.029
	- 50	4.058	4.058

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*), quando aplicável, previstos em contratos de empréstimos e financiamentos. Em determinadas circunstâncias podem ser efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os 9 meses findos em 30 de setembro de 2011.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa e equivalentes de caixa	(498)	(348)	(15.389)	(21.839)
Empréstimos e financiamentos	83.339	74.635	154.906	118.458
Fornecedores	43.774	71.729	50.234	74.304
Adiantamento de clientes	62.298	69.848	87.726	140.196
Outros	104.850	163.838	133.615	166.233
Dívida Líquida (A)	293.763	379.702	411.092	477.352
Patrimônio Líquido	452.750	455.686	460.862	464.865
Patrimônio Líquido e Dívida Líquida (B)	746.513	835.388	871.954	942.217
Coefficiente de alavancagem (A/B)	0,39	0,45	0,49	0,52

Risco de concentração de negócios

Considerando as características do mercado de bens de capitais de longo prazo de fabricação, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de concentração de negócios, entretanto os contratos relacionados a tais projetos geralmente prevêem cláusulas de pagamento vinculadas a eventos físicos de fabricação, o que reduz o risco de inadimplência.

Notas Explicativas

* * * * *

Conselho de administração

Claudio Bardella
Alfredo Camargo Penteado Neto
José Rubens de Macedo Soares Sobrinho
Sheila Periard Henrique Silva

Presidente
Vice-Presidente
Conselheiro
Conselheira

Conselho Fiscal

Antonio Luiz Sampaio Carvalho
Carlos Jorge Loureiro
Henrique Alves de Araújo
Isaac Selim Sutton
José Eduardo Escorel de Carvalho

Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro
Conselheiro

Diretoria

José Roberto Mendes da Silva
Eduardo Fantin
Plinio Centoamore
Rubens Geraldo Gunther

Diretor Presidente
Diretor
Diretor
Diretor

Contador

Luiz Honório Martins
CRC - 1SP128092/O-2

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Bardella S.A. Indústrias Mecânicas
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bardella S.A. Indústrias Mecânicas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2011.
ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Drayton Teixeira de Melo
Contador CRC-1SP236947/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras, relativas ao 3º ITR 2011 encerrado em 30/09/2011.

São Paulo, 11 de Novembro de 2011

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

PLINIO CENTOAMORE
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

D E C L A R A Ç A O

Os diretores da empresa BARDELLA S/A INDÚSTRIAS MECÂNICAS, que esta subscrevem, declaram, em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07/12/2009 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, relativas ao 3º ITR 2011 encerrado em 30/09/2011.

São Paulo, 11 de Novembro de 2011

JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA
Diretor-Presidente

RUBENS GERALDO GUNTHER
Diretor

EDUARDO FANTIN
Diretor

PLINIO CENTOAMORE
Diretor